



## Papua Nova Guiné lança novo design das cédulas de polímero de K50 e K2

O Governador do Banco Central de Papua Nova Guiné, Sr. L Wilson Kamit CBE lançou recentemente a nova série redesenhada de 50 Kina e as cédulas de polímero comemorativas de 2 Kina. O lançamento dessas cédulas se deu no 35º aniversário do Banco Central de Papua Nova Guiné, fundado em 1 de novembro de 1973.

As cédulas, que se tornaram moeda corrente em 31 de outubro, conservaram o design tradicional e cultural já incorporado às cédulas anteriores de 2, 5, 10, 20 e 50 Kina, continuando a lembrar o público de sua rica cultura e suas tradições. O Governador afirmou que "a cédula de K100 retrata nossos vastos recursos naturais e a transição no crescimento econômico e nos desenvolvimentos tecnológicos". A frente de cada uma das cédulas apresenta o tema 'Parlamento', ilustrando diferentes aspectos da Sede do Parlamento, em conjunto com uma imagem menor da Insígnia Nacional, símbolos da nação.

Os principais elementos de design na parte da frente da cédula de polímero de 50 Kina redesenhada são a Sede do Parlamento e a Insígnia Nacional de Papua Nova Guiné, que é uma Ave do Paraíso estilizada sobre um Kundu (tambor) e uma lança. Os principais elementos de design do verso são um retrato do Primeiro-Ministro Sir Michael Somare e máscaras de Bainings (província de East New Britain), o Orokolo (província de Gulf), o Huli (província de Southern Highlands) e o Tubuan (província de East New Britain). A cédula apresenta ainda uma máscara Malagan (província de New Ireland), um escudo Karkar, totens e interpretações artísticas do Tapa das províncias de Oro, Central e Morobe.

Os elementos de design e de segurança da nova cédula de polímero comemorativa de 2 Kina foram mantidos, com exceção da frente, que incorpora uma impressão especial que exhibe o logotipo do Banco Central de Papua Nova Guiné. Ela se localiza entre a imagem da Sede do Parlamento e a janela transparente da cédula.



▲ Redesenhada nova série de cédulas de polímero de 50 Kina



▲ Governador do Banco Central de Papua Nova Guiné, Sr. L Wilson Kamit



◀ Cédula de polímero comemorativa de 2 Kina

O Governador comentou que “é função do banco assegurar que sejam mantidas a aceitação e a confiança do público na nossa moeda, através da garantia da aceitação do design

e da aparência das cédulas, da sua longevidade e da manutenção de um estoque suficiente de cédulas e moedas para atender às nossas necessidades públicas”.

Em 1991, Papua Nova Guiné foi o segundo país depois da Austrália a adotar a tecnologia de polímero, tendo desfrutado de seus benefícios em termos de maior segurança e durabilidade.

## Seminário sobre Polímero na Guatemala

**O** Seminário sobre Polímero na Guatemala foi realizado nos dias 20 a 22 de agosto em La Antigua, na Guatemala. Decidiu-se que o seminário seria realizado em uma data significativa tanto para a Guatemala quanto para o México – 20 de agosto marcou o primeiro aniversário da cédula de 1 Quetzal e da nova série de cédulas de 20 Pesos.

O Seminário proporcionou um fórum onde os delegados e especialistas internacionais do setor de cédulas monetárias puderam trocar valiosas experiências sobre emissão de moedas e fornecer informações técnicas sobre as cédulas de polímero Guardian®.

O programa do seminário foi aberto na quinta-feira, dia 21 de agosto, pelo Gerente Geral Banguat, Manuel

Alonzo, e contou com apresentações muito informativas de altos executivos do Banco de Guatemala, Banco de México, Banco Central de Nicaragua, Securrency México, Securrency International e PolyTeQ® Services.

As apresentações realizadas nos dois dias foram diversificadas e incluíram: atualizações sobre as cédulas de polímero Guardian®, experiências de

Bancos Centrais com as cédulas de polímero, suporte da PolyTeQ®, análise de custo-benefício e o estabelecimento da Securrency México, a primeira fábrica do substrato Guardian® nas Américas. As apresentações foram conduzidas tanto em inglês quanto em espanhol.

Havia 45 participantes, entre altos executivos e pessoal da área técnica.



▲ O dia 20 de agosto marcou o aniversário das novas cédulas de 1 Quetzal, da Guatemala, e de 20 Pesos, do México. As cédulas não estão representadas em escala



▲ Foto em grupo do Seminário sobre Polímero na Guatemala

# Fronteira entre moedas e cédulas

**A**s autoridades emissoras estão encarregadas de fornecer moeda corrente, cédulas e moedas, que facilitam as transações em dinheiro na comunidade. A estrutura de valores e a divisão entre cédulas e moedas evoluíram com o tempo na maioria dos países embora, em muitos casos, somente alterações mínimas foram feitas, devido ao conservadorismo inerente dos Bancos Centrais e Governos e à falta de um ambiente competitivo.

Há muito que precisa ser levado em conta quando se decide sobre o sistema monetário ideal. O valor nominal em ambas as extremidades da estrutura, a fronteira entre moedas/cédulas e o número de denominações. Este artigo aborda as principais considerações ao se determinar a fronteira entre moedas e cédulas.

Os fatores relevantes que influenciam as decisões sobre a emissão de uma moeda ou cédula são: percepção do público, segurança, infraestrutura instalada e relação custo-benefício. No passado, foi moda tentar determinar uma estrutura monetária ideal aplicando-se modelos teóricos baseados no salário médio de um dia. No entanto, em termos práticos, esse tipo de análise é de difícil aplicação

em países com grande variação em termos de receita familiar, além de não levar em conta fatores dinâmicos, como o preço da matéria-prima e substratos para cédulas com vida útil mais longa.

A percepção do público é claramente importante, mas provavelmente estará dividida entre a preferência pela facilidade de se carregar uma cédula (mais leve e manejável) quando comparada a uma moeda, e as condições da média das cédulas em circulação. Se as cédulas estiverem em más condições, o público estará mais propenso a aceitar a mudança para uma moeda.

Cédulas são inerentemente mais seguras do que moedas, tanto com relação a características manifestas quanto veladas. Além disso, moedas não são verificadas regularmente pelos Bancos Centrais, o que aumenta o risco de falsificação não detectada de moedas. Essa é uma consideração importante para as autoridades, especialmente quando a moeda proposta tem um valor que potencialmente a transforma em um alvo.

A infraestrutura instalada no momento provavelmente influenciará qualquer decisão sobre mudanças. As autoridades precisam considerar os custos que serão impostos à comunidade (máquinas automáticas, varejo, etc.), mas esse não deve ser um fator decisivo.

Recentemente, muitos países fizeram

mudanças bem-sucedidas em sua estrutura monetária (ex.: Euro).

Tradicionalmente, a emissão de uma moeda para substituir uma cédula sempre gerou eficiência de custos para um Banco Central. Ao longo do tempo, a vida útil prolongada de uma moeda pesou mais do que os custos mais altos de produção e iniciais de substituição. Entretanto, o aumento significativo no preço dos metais desde o final de 2002 até muito recentemente e a durabilidade comprovada do substrato de polímero Guardian<sup>®1</sup> influenciaram essa equação, chegando ao ponto em que a reversão de uma moeda de volta para uma cédula pode ser uma opção viável e econômica a longo prazo.

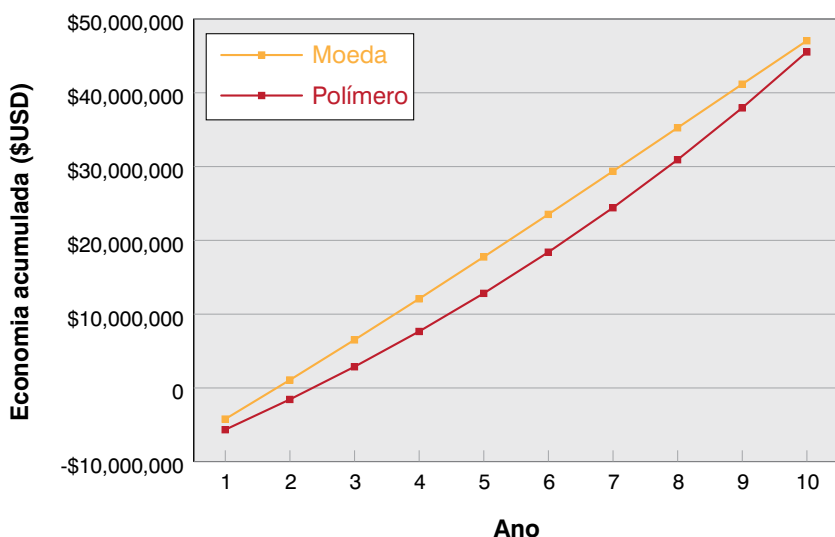
Embora a queda bastante recente nos preços dos metais certamente melhore a relação custo-benefício das moedas, ela também acentua o fato de que o preço dos metais estará sempre sujeito a variações significativas durante a vida útil de 25 a 30 anos da maioria das moedas emitidas. O custo dos metais usados em moedas tem seu preço estabelecido no momento em que o metal é comprado para cunhagem da moeda, o que faz com que a autoridade emissora não possa prever gastos futuros com qualquer grau de certeza.

A PolyTeQ<sup>®</sup> Services (uma divisão da Securrency International) desenvolveu um modelo de custo-benefício para moedas/cédulas. O processo de modelagem consiste em duas etapas: primeiro a análise do custo da moeda, com base no cálculo do conteúdo em metal em termos do preço global da mercadoria e em uma estimativa de seu custo de produção.

A segunda etapa envolve a comparação do custo anual de emissão por um período de dez anos, o que inclui custos de substituição e de emissão de uma moeda, de uma cédula de papel e de uma cédula de polímero.

*1. Há vários produtores no setor que alegam ter desenvolvido substratos com longa vida útil. No entanto, no momento somente o polímero Guardian<sup>®</sup> comprovou uma durabilidade pelo menos quatro vezes maior do que os substratos normais à base de algodão, sendo o único substrato para cédulas monetárias que representa uma alternativa viável e econômica a uma moeda.*

**Economia acumulada na substituição de unidades inadequadas e no processamento de unidades em circulação em comparação com o papel (USD)**



A análise foi feita para vários países e claramente demonstra o seguinte:

- O custo anual contínuo da emissão de cédulas de papel é significativamente mais alto do que o de moedas e notas de polímero.
- A introdução de uma moeda não gerará uma vantagem de longo prazo em termos de custo-benefício quando comparada à emissão de uma cédula de polímero (supondo-se que o preço dos metais apresente a mesma variabilidade dos últimos anos).

Em agosto do ano passado, a Guatemala emitiu uma cédula de polímero de 1 Quetzal (consulte o IPCA de novembro de 2007) para substituir uma cédula de papel de mesmo valor nominal e circular juntamente com uma moeda de 1 Quetzal. Na época, uma análise do custo-benefício desse valor demonstrou que uma cédula de polímero Guardian® era uma opção econômica para o Banco Central.

A conclusão é que, se a emissão de uma moeda não proporciona uma vantagem de longo prazo em termos de custo-benefício para o Banco Central, as vantagens de uma moeda com relação a uma cédula ficam significativamente reduzidas. No momento, somente as cédulas de polímero Guardian® apresentam durabilidade comprovada para competir com uma moeda em termos de custo-benefício.

# Polímero:

## resposta às suas perguntas

### P. Todos os sensores de caixas eletrônicos precisarão ser alterados com a introdução das cédulas de polímero?

R. Não. Isso não é necessário. Os únicos sensores que talvez precisem ser alterados são os sensores de opacidade ótica. Ao projetar uma cédula usando substrato de polímero, recomenda-se que o posicionamento da janela transparente não coincida com a seção mediana da cédula, a fim de minimizar a interferência com qualquer sensor de caixa eletrônico ou máquina automática de venda ou contagem de dinheiro

### P. Qual é a vida útil esperada de uma cédula de polímero?

R. A experiência de emissão de cédulas de polímero para circulação em diversos países estabeleceu uma referência comprovada para a vida útil das cédulas de polímero de pelo menos quatro vezes a vida útil das cédulas de papel. A vida útil da cédula se baseia em um padrão de qualidade para cédulas em circulação que mantém as cédulas com um nível de aparência e funcionalidade que atenda a todas as necessidades e expectativas do emissor.

Com a redução considerável dos requisitos de compra de cédulas resultante da adoção da tecnologia de cédulas de polímero e com a redução significativa no volume de cédulas que requerem processamento, surge um potencial de grande economia em termos de redução dos custos operacionais com a moeda em circulação.

## Eventos internacionais

Conferência	Local	Data	Site da Web
<b>2009</b>			
ICCOS 2009	Chicago, IL, EUA	22 a 25 de março	www.iccos.net
6th Pan-European High Security Printing Conference	Varsóvia, Polónia	1 e 2 de abril	www.cross-conferences.com
Intergraf	Estocolmo, Suécia	13 a 15 de maio	www.intergraf.eu
8th Asian High Security Printing Conference	Beijing, China	Outubro, a ser determinado	www.cross-conferences.com
Banknote Conference	Washington DC	6 a 9 de dezembro	www.banknoteconference.com



Para obter mais notícias do setor, fatos sobre polímeros e tópicos atuais relacionados a moedas, não perca a próxima edição do Boletim IPCA.

**Consultas:** [www.ipca.au.com](http://www.ipca.au.com)

Edições anteriores do Boletim IPCA podem ser encontradas no site do IPCA: [www.ipca.au.com](http://www.ipca.au.com)

© Copyright 2009 International Polymer Currency Association. Nenhuma parte deste boletim pode ser reproduzida sem o consentimento prévio da IPCA.